

13° CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E IMUNOLOGIA
EM PEDIATRIA 17 A 20 DE JUNHO . 2015
HOTEL OTHON - SALVADOR - BA



Trabalhos Científicos

Título: Alterações No Crescimento Em Crianças Com Alergia à Proteína Do Leite De Vaca

Autores: MARIA EDUARDA PONTES CUNHA DE CASTRO (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); PAULA DANIELLE SANTA MARIA DE ALBUQUERQUE (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); PATRICIA SCHIAVOTELLO STEFANELLI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); PERSIO ROXO JUNIOR (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: Objetivo: Descrever as alterações do crescimento pômbero-estatural em crianças diagnosticadas com alergia à proteína do leite de vaca (APLV). Fonte dos dados: Revisão da literatura com inclusão de artigos publicados até fevereiro de 2015 em revistas indexadas, encontradas no PUBMED, em inglês ou português. Síntese dos dados: Em estudo retrospectivo, Robbins et al (2014) avaliaram crianças americanas com alergia alimentar e verificaram que somente APLV estaria associada a menores percentis para peso, estatura e IMC. Mehta et al (2014) estudaram lactentes menores de 2 anos e não foram verificadas alterações no crescimento, porém alterações foram observadas no grupo de 2-5 anos. Vieira et al (2010) estudaram crianças acompanhados por gastroenterologistas e mostraram que desnutrição e déficit de crescimento podem ocorrer como consequência da APLV. Medeiros et al (2004) mostraram que 23% das crianças brasileiras estudadas apresentavam menor peso em relação à idade, 7,7% tinham peso baixo para a estatura e 11,5% apresentavam menor altura para idade quando comparados ao grupo controle. Costa et al (2014) avaliaram 228 crianças brasileiras com alergia alimentar, verificando as mesmas alterações no peso e estatura. O comprometimento do peso e altura após resolução da APLV foi estudado por Karlsen et cols (2005), demonstrando que crianças com alergia prévia tinham baixo peso corporal e altura em comparação com os controles. Conclusão: Pacientes com APLV apresentam menores peso e estatura em relação a controles normais, principalmente em crianças entre 2-5 anos, sugerindo que a restrição do leite de vaca pode levar ao prejuízo no crescimento.